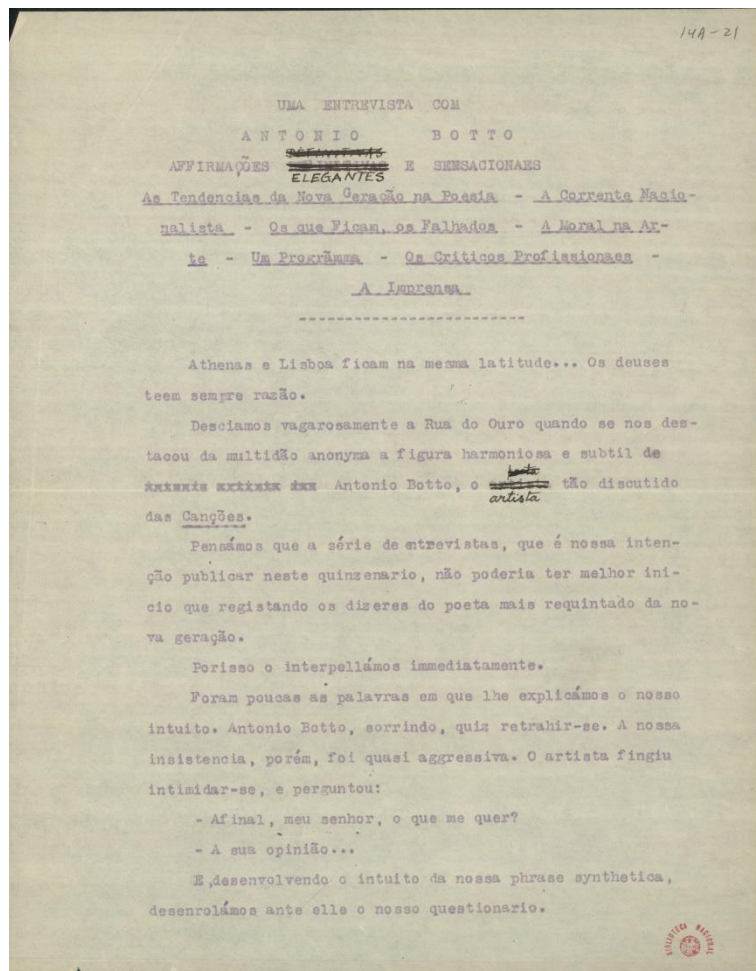


BNP/E3, 14A - 21^c



Transcrição

UMA ENTREVISTA COM

ANTONIO BOTTO

AFFIRMAÇÕES ~~DEFINITIVAS~~ ~~DEFINITIVAS~~ ELEGANTES E SENSACIONAES

*As Tendencias da Nova Geração na Poesia - A Corrente Nacionalista -
Os que Ficam, os Falhados - A Moral na Arte - Um Programma - Os
Criticos Profissionais - A Imprensa*

Athenas e Lisboa ficam na mesma latitude... Os deuses teem
sempre razão.

Desciamos vagarosamente a Rua do Ouro quando nos destacou da
multidão anonyma a figura harmoniosa e subtil de ~~Antonio artista~~
~~das Antonio Botto, o artista poeta~~ artista tão discutido das
Canções.

Pensámos que a série de entrevistas, que é nossa intenção
publicar neste quinzenario, não poderia ter melhor inicio que
registando os dizeres do poeta mais requintado da nova geração.

Porisso o interpellámos immediatamente.

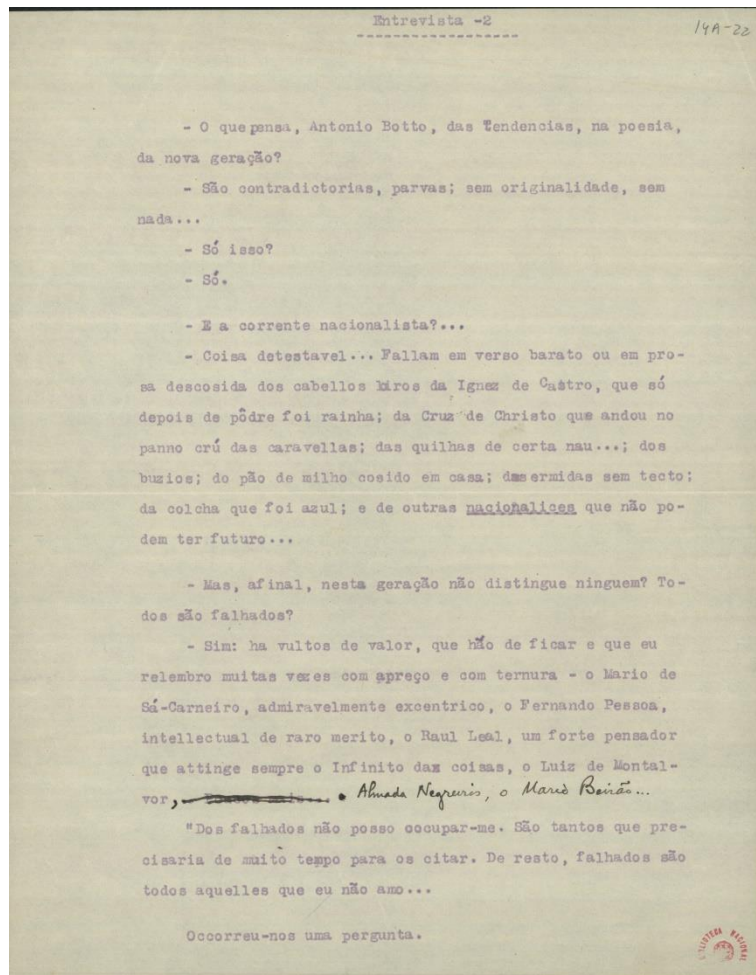
Foram poucas as palavras em que lhe explicámos o nosso
intuito. Antonio Botto, sorrindo, quiz retrahir-se. A nossa
insistencia, porém, foi quasi aggressiva. O artista fingiu
intimidar-se, e perguntou:

- Afinal, meu senhor, o que me quer?
- A sua opinião...

E, desenvolvendo o intuito da nossa phrase synthetica,
desenrolámos ante elle o nosso questionario.

BNP/E3, 14A - 22^c

Transcrição



- O que pensa, Antonio Botto, das tendências, na poesia, da nova geração?

- São contradictorias, parvas; sem originalidade, sem nada...

- Só isso?

- Só.

- E a corrente nacionalista?...

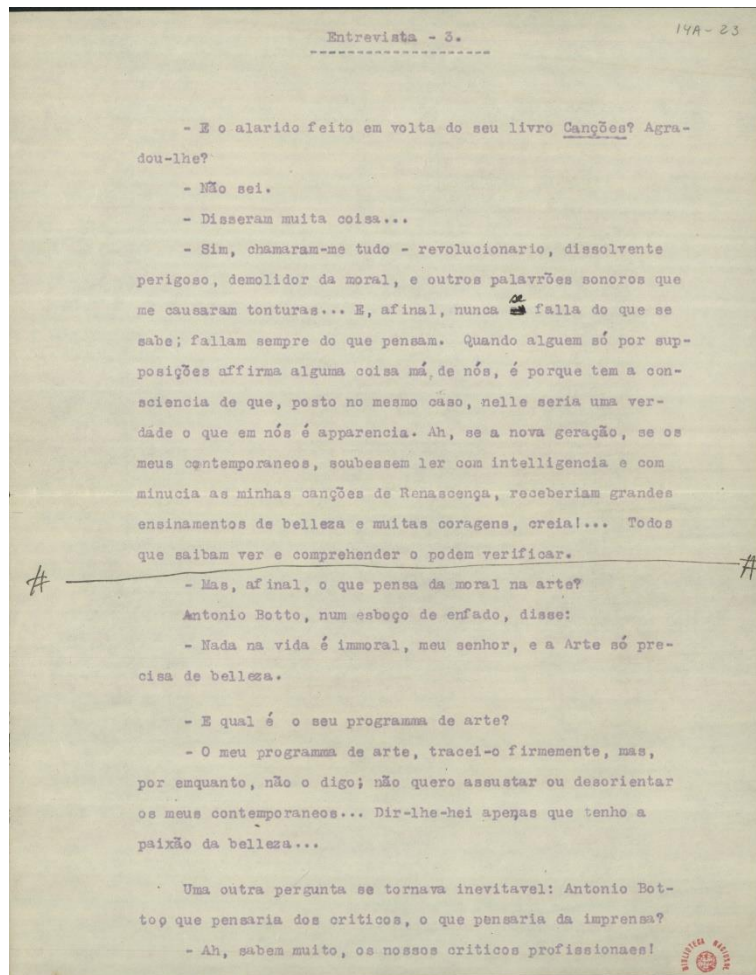
- Coisa detestavel... Fallam em verso barato ou em prosa descosida dos cabellos loiros da Ignez de Castro, que só depois de pôdre foi rainha; da Cruz de Christo que andou no panno crú das caravellas; das quilhas de certa nau...; dos buzios; do pão de milho cosido em casa; das ermidas sem tecto; da colcha que foi azul; e de outras *nacionalices* que não podem ter futuro...

- Mas, afinal, nesta geração não distingue ninguém? Todos são falhados?

- Sim: ha vultos de valor, que hão de ficar e que eu relembro muitas vezes com apreço e com ternura - o Mario de Sá-Carneiro, admiravelmente excentrico, o Fernando Pessoa, intellectual de raro merito, o Raul Leal, um forte pensador que attinge sempre o Infinito das coisas, o Luiz de Montalvor, ~~o~~ *Poucos mais...* o Almada Negreiros, o Mario Beirão...

"Dos falhados não posso ocupar-me. São tantos que precisaria de muito tempo para os citar. De resto, falhados são todos aquelles que eu não amo..."

Occorreu-nos uma pergunta.



- E o alarido feito em volta do seu livro *Canções*? Agradou-lhe?

- Não sei.

- Disseram muita coisa...

- Sim, chamaram-me tudo - revolucionario, dissolvente perigoso, demolidor da moral, e outros palavrões sonoros que me causaram tonturas... E, afinal, nunca se se falla do que se sabe; fallam sempre do que pensam. Quando alguém só por supposições affirma alguma coisa má de nós, é porque tem a consciencia de que, posto no mesmo caso, nelle seria uma verdade o que em nós é apparencia. Ah, se a nova geração, se os meus contemporaneos, soubessem ler com intelligencia e com minucia as minhas canções de Renascença, receberiam grande ensinamentos de beleza e muitas coragens, creia!... Todos que saibam ver e comprehender o podem verificar.

- Mas, afinal, o que pensa da moral na arte?

Antonio Botto, num esboço de enfado, disse:

- Nada na vida é immoral, meu senhor, e a Arte só precisa de belleza.

- E qual é o seu programma de arte?

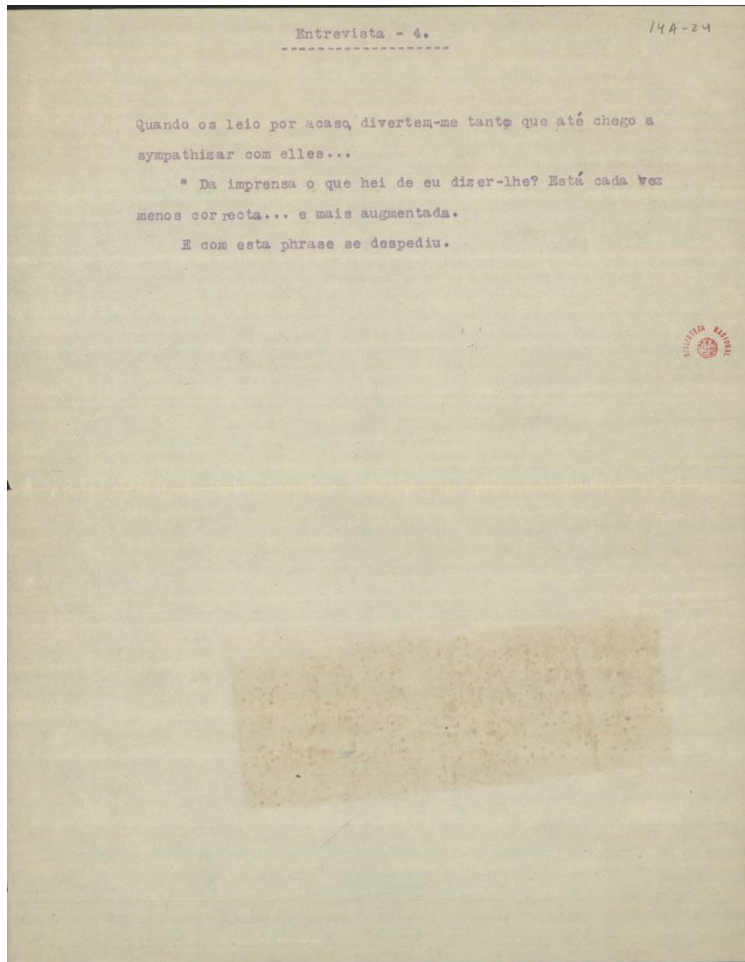
- O meu programma de arte, tracei-o firmemente, mas, por enquanto, não o digo; não quero assustar ou desorientar os meus contemporaneos... Dir-lhe-hei apenas que tenho a paixão da belleza...

Uma outra pergunta se tornava inevitavel: Antonio Botto o que pensaria dos criticos, o que pensaria da imprensa?

- Ah, sabem muito, os nossos criticos profossionaes!

BNP/E3, 14A - 24^o

Transcrição



Quando os leio por acaso, divertem-me tanto que até chego a sympathizar com elles...

"Da imprensa o que hei de eu dizer-lhe? Está cada vez menos correcta... e mais augmentada.

E com esta phrase se despediu.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).